

REPORTAGEM ESPECIAL

Cresce a tendência de roteiros rurais em pequenos municípios do Rio Grande do Sul

» Busca por sossego, natureza e experiências autênticas impulsiona a valorização do campo e tradições locais

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Quando se pensa em fazer turismo no Rio Grande do Sul, logo vêm à cabeça locais consagrados da Serra Gaúcha, Região das Hortênsias, Vale dos Vinhedos, Missões e Litoral, por exemplo. Mas, desde a pandemia de Covid-19, quando os únicos passeios possíveis eram ao ar livre, em lugares pouco badalados e sem aglomeração de pessoas, a onda do turismo rural se espalhou pelo Estado. O segmento despertou inclusive na capital dos gaúchos, que tem ampliado as ações dentro dos Caminhos Rurais.

O burburinho e o excesso de público em locais clássicos do turismo estadual fazem com que a preferência por lugares calmos e bucólicos cresça, especialmente nos pequenos municípios com roteiros fora do óbvio. Cidades como Morro Redondo, Lomba Grande, Arroio do Padre, Nova Roma do Sul, Rolante e Arroio do Meio são algumas das localidades que entraram para a lista de pontos de interesse para a serem visitados no Estado.

“Cresceram muito a curiosidade e a vontade das pessoas de viver o dia a dia do campo, as práticas agrícolas, colheita de frutas e hortaliças, ordenha. E esses fatores justificam, em parte, a busca das pessoas por lugares diferentes dos grandes centros turísticos”, afirma a turismóloga da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), Natália Brasil.

E, se o turismo rural traz benefícios para quem o pratica, o mesmo ocorre entre os que o promovem: além de ser uma atividade que agrega valor às propriedades, muitas vezes mantém o jovem no campo e cria um novo modelo de negócio. “Temos o turismo no campo como uma alternativa para conter o êxodo rural e de agregação de valor ao produto que determinada empresa rural elabora, pois a geleia que é produzida naquela propriedade tem características únicas daquele local e é vendida direta para



Pesquisa do Mtur revela que 70% dos viajantes também levam em conta o atributo “paz e tranquilidade” ao escolherem qual destino procurar

quem vai visitar, aumentando o faturamento dessas propriedades”, afirma a coordenadora Estadual da Economia Criativa e Turismo do Sebrae-RS, Amanda Paim.

Em 2023, o Ministério do Turismo (Mtur) realizou a segunda edição da pesquisa Demanda do Turismo Rural no Brasil, que indicou que essa modalidade de turismo é uma tendência no setor de viagens e que 74% dos turistas que buscam o segmento procuram o interior do País para contemplar a natureza. Além de estar mais perto do que é natural, 70% dos viajantes que optaram pelo turismo rural também levam em conta o atributo “paz e tranquilidade” ao escolherem o destino.

Outro ponto que atrai os visitantes é a “autenticidade da comida caseira”, item escolhido por 73%

dos que responderam à pesquisa. Entre as mais de 40 atividades disponíveis no meio rural listadas pelo estudo, as trilhas ganharam destaque nas respostas, contando com 60% de preferência. O levantamento indica ainda que 50% dos entrevistados buscam destinos

O Senac-RS diversificou opções de cursos para formação de profissionais na área de turismo rural com objetivo de agregar valor ao trabalho daqueles que desejam atuar nesta área

que possam proporcionar algum aprendizado. Além disso, a tendência de sustentabilidade ganha destaque, sendo uma das ações que atraem os turistas, conquistando 47% de interesse do público.

Amanda acrescenta que o Rio Grande do Sul poderia ser o estado com maior número de empreendimentos de turismo rural, pela história muito vinculada à vida no campo e por ter um agronegócio forte, mas que ainda é preciso incrementar a qualidade dos serviços. “Poucas propriedades realmente oferecem qualidade e temos muita informalidade. Muitas vezes, essa atividade tem um grande potencial, mas acaba sendo subestimada, pois não tem o investimento por parte da propriedade para receber bem o turista”, avalia.

A executiva do Sebrae-RS conta que, entre as principais atrações oferecidas estão aquelas que buscam integrar o visitante à vida no campo, abrir as portas e deixar o turista experimentar o cotidiano do ambiente rural. “Muita gente tem curiosidade sobre o acervo de objetos históricos da família que administra a agroindústria ou sobre o funcionamento dela”, relata. Entre as modalidades que costumam ser oferecidas por propriedades que desenvolveram o turismo rural estão gastronomia em galpões ou casa disponíveis, cujos proprietários têm habilidades culinárias e trabalham com ponto de venda para produtos típicos da região.

Turismo educacional em propriedades de cunho didático e histórico, hospedagem ou spa rural